

NOTÍCIAS CNTV/VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 09/JUL



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 2136 | 2019



BAHIA

Campanha Salarial 2019: não tem acordo com chantagem e retirada de direitos

NEGOCIAÇÃO COM CHANTAGEM, NÃO!



CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA DOS(DAS) VIGILANTES DA BAHIA 2019



Nas negociações deste ano para a data-base 1º de fevereiro, com reforma trabalhista e um governo anti-trabalhador do lado dos patrões, a chantagem tem dado o tom do diálogo patronal. Até agora foram 10 rodadas de negociação (7 diretas e 3 no MPT) e a categoria sabe a insistência dos patrões: retirar 216 reais todo mês; reciclagem sábados, domingos e feriados; retirada da cláusula que garante farda gratuita e a cada 6 meses, etc. . Em contrapartida oferece de reajuste apenas 1,5% ou 16 reais. As assembleias têm repellido

estas porcarias e nem querem falar sobre os maus exemplos de outros sindicatos ou outros estados: CCT com reajuste Zero, parcelamento do 13º, pagamento de reciclagem ou curso aos sábados, domingos, feriados ou noturno, quitação anual geral, etc. A resposta é greve e para isto estamos preparando o "time". Só não dá para fazer acordo "porco". **Vigilante da Bahia não é pelego.**

Tem vergonha na cara.

Fonte: SINDVIGILANTES/BA

INFORMAÇÃO IMPORTANTE: COMO ACOMPANHAR MEUS PROCESSOS NO SINDICATO?



No dia-a-dia temos identificado a necessidade de prestar mais alguns esclarecimentos e ajudar a tirar algumas dúvidas de colegas acerca dos processos conduzidos pelo Sindicato. Sua forma, acompanhamento, o que é um processo, a justiça, o juiz, o advogado, o Sindicato, as empresas caloteiras, os contratantes e o papel de cada trabalhador.

Uma grande maioria de vigilantes compreende melhor, acompanha e ajuda na lida com os processos (alguns chegam até a falar com Ministros do TST em Brasília e ajudam).

Já outros não procuram se informar, acompanhar e saem por aí falando de coisas que não sabem. Na nossa profissão “ignorância” vira risco. Tem gente que nem tem processo (não entregaram documentos) e ficam procurando saber de processo, viajando na informação do processo do outro ou reclamando quando sai o processo do outro.

Vamos aproveitar este espaço de diálogo e o domingo de folga para muitos e passar algumas

informações relevantes e esclarecimentos sobre os processos do Sindicato. Este espaço de diálogo só tem serventia se compartilhar conhecimento, cuidar do fortalecimento e valorização da categoria e combater a ignorância.

Lembrando que em 2017 o Sindvigilantes e seus advogados repassaram para os vigilantes mais de 6 milhões. Neste ano os números já são bem significativos e é bem provável que supere 2017.

Com esta responsabilidade e este compromisso não dá para brincar com a desinformação.

Então vamos lá. Vamos compreender um pouco dos processos promovidos pelo Sindicato:

- 1)** Antes de chegar a um processo judicial o Sindicato luta, com negociação direta ou via mediação do MPT, por exemplo, para arrancar do patrão caloteiro os direitos dos vigilantes;
- 2)** Esgotado esta fase, resta a justiça. Aí fica a opção: o vigilante entra com ação diretamente, individual ou autoriza o Sindicato a fazer a ação em seu nome;
- 3)** Se autoriza o Sindicato, a ação do Sindicato é sempre contra a empresa empregadora e o contratante. Na justiça, se colocarmos somente a empresa e esta quebra é como nadar e morrer na praia. Morto não paga;
- 4)** O Sindicato quando assume a frente do processo, luta pelos direitos do trabalhador e o protege contra retaliações, principalmente de contratantes desleais;

5) Também protege contra empresas que vetam o emprego ao trabalhador que esteja com ações na justiça contra outras;

6) Iniciada a ação trabalhista ninguém, repetimos, NINGUÉM, tem controle do tempo e do resultado da ação. Depende da lei, das provas e do entendimento do Juiz ou da Justiça. Quem disser que tem tempo para terminar um processo ou como termina, mente;

7) O Sindicato solicita autorização e organiza os documentos entregues;

8) Com a ação instaurada o Sindicato disponibiliza o número para o vigilante. Com este número o colega tem vários meios de acompanhamento direto, sem intermediários: na página da justiça (www.trt5.jus.br), baixar aplicativo no celular (JTe), ir direto na secretaria da vara, ir no Sindicato falar com o Advogado que cuida do processo ou falar com um dirigente, diretamente ou via telefone (sempre com o número em mãos), para tirar dúvidas, ou ainda tirar dúvida com qualquer advogado de sua preferência. No Sindicato buscamos traduzir as informações anotadas na página do TRT;

9) Por resolução da justiça, os processos que contenham pedidos de direito individual podem conter, no máximo, 10 trabalhadores. Portanto cada processo tem no máximo 10 vigilantes, que são distribuídos e tramitam numa das 39 varas da capital;

10) Outro comentário merecedor de esclarecimento é sobre ingerências: deputado ou outro político não manda na justiça, não faz processo “andar”. Aprendemos no primário que os poderes são independentes e harmônicos entre si. Assim, Juiz é poder judiciário, deputado é poder legislativo e Prefeito, governador ou Presidente da República é poder executivo. Pela Constituição, um não manda no outro e qualquer ingerência é lida como pressão indevida ou corrupção, etc.;

11) Os Advogados do Sindicato são confiáveis,

qualificados, competentes e conhecedores dos direitos dos vigilantes. Advogado melhor quando conhecedor da categoria, da CCT e legislação da categoria em que atua. Parece com médico: Clínico não é especialista. Os nossos Advogados atuam somente para trabalhador. Não advogam para patrão. Alguns atuam ou já atuaram para outras categorias Rodoviários, Petroleiros, Químicos, Saúde, entre outros;

12) Já o Sindicato criou um departamento jurídico específico para cuidar das ações. Organiza, estuda os casos, orienta, acompanha as audiências, corrige eventuais falhas e ajuda na organização dos pagamentos. Cuidas, no âmbito do Sindicato, dos processos;

13) Quando o Juiz libera o pagamento do processo, o advogado é notificado, pega o Alvará, prepara planilha com valores de cada trabalhador e repassa ao Sindicato;

14) Com os recursos em conta o Sindicato prepara os cheques com agilidade e avisa aos colegas para procurarem o Sindicato. Quem é da capital chamamos para ir pessoalmente no Sindicato. Já os colegas do interior são contatados, solicitados a mandar cópias de documentos e número de conta. O Sindicato deposita na conta do colega, sem que este tenha qualquer outro custo, de transporte, por exemplo.

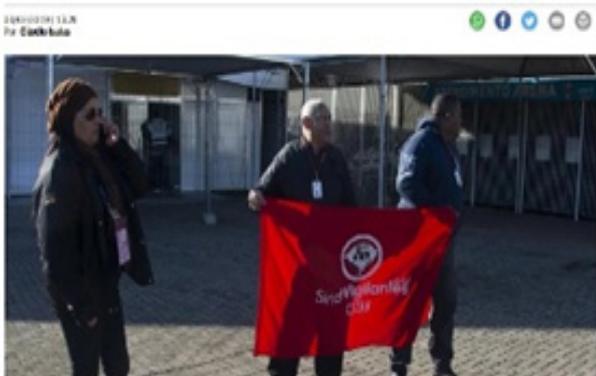
15) Concluído o pagamento a direção do Sindicato dá por cumprida a sua missão, com a certeza que o colega também é um vitorioso, não jogou seu direito no lixo, não se acovardou diante de caloteiros, exploradores e ladrões.

Fonte: SINDVIGILANTES/BA

VIGILANTES DA GOCIL COM PAGAMENTOS ATRASADOS: COMPARECER NO SINDICATO

Vigilantes que atuam na Copa América protestam por falta de pagamento em Porto Alegre

Se profissionais não foram pagos, eles serão impedidos de trabalhar no jogo entre Peru e Chile, afirmou Sindicato dos Vigilantes do RS



O Sindivigilantes do Sul convoca os vigilantes que trabalharam na Copa América e ainda não receberam o que a Gocil Segurança e Serviços lhes deve a comparecer na sede do sindicato, nesta segunda ou quarta-feira (dia 10), para tratar do assunto com o advogado Maurício Vieira, da assessoria jurídica. A empresa foi a responsável pela segurança privada na Arena do Grêmio e nos hotéis onde se hospedaram as seleções.

“ Fizemos tudo que foi possível para pressionar a empresa, mesmo assim muitos ainda não receberam, por isso o caso agora vai ser tratado pelo nosso Jurídico”, disse o presidente do sindicato, Loreni Dias. Na manhã de hoje, alguns vigilantes já estiveram na entidade, recebendo esclarecimentos do advogado.

Segundo Maurício, o assunto terá que ser tratado caso a caso, em ações individuais, porque a Gocil utilizou diferentes tipos de contrato e de escalas para a formação da equipe de vigilantes. A ação coletiva na Justiça do Trabalho só é possível quando existe uma situação comum, que seja igual para todos, explicou.

Já apareceram casos, inclusive, de contratos intermitentes irregulares que podem ser anulados. O contrato intermitente tem uma formalidade a ser cumprida e deve existir uma

intermitência entre uma chamada e outra para o trabalho. Mas, no caso da Gocil, foi realizado um contrato mensal e os vigilantes não eram chamados apenas eventualmente, pois atuaram durante toda a Copa América, acrescentou o advogado.

Protesto na Arena

Quarta-feira passada, dia do último jogo na Arena, os vigilantes estiveram a ponto de fazer uma paralisação. O sindicato compareceu no estádio, fez um protesto e denunciou a situação para a imprensa. Foi então que aconteceu uma reunião de emergência do representante da Conmebol, Maurício Trindade, com o presidente Dias e a diretora Elisa Araújo, pelo sindicato, e os representantes da empresa, Sérgio e Eliane.

A direção da Gocil se comprometeu a pagar todos os atrasados até as 22 horas do mesmo dia. Porém, depois disso, o sindicato continuou atendendo a inúmeras reclamações de vigilantes que não receberam o pagamento pelo período trabalhado, além dos atrasos de vale-alimentação e vale-transporte.

Completando os problemas, a direção do sindicato soube que a empresa trouxe para a Arena três ônibus de vigilantes de Curitiba, muitos sem o curso de grandes eventos.

Vigilantes prejudicados

Os vigilantes que virem ao Sindivigilantes para conversar com o advogado precisam trazer a Carteira de Trabalho, RG, CPF e o contrato com a Gocil, se tiverem. Segundo a diretora Elisa Araújo, pela quantidade de reclamações, cerca de 100 vigilantes estão sendo prejudicados por falta de pagamento.

No início desta tarde, o CEO da empresa (diretor-geral), Welder Motta Peçanha, mandou mensagem para o sindicato dizendo que, conforme seus controles, todos os trabalhadores receberam corretamente. Porém, no caso de alguma divergência, a empresa se compromete “a regularizar as pendências no prazo máximo de 24 horas”.

“Já tiveram tempo suficiente para regularizar tudo, agora é com a Justiça”, afirmou o presidente Dias.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

SINDICATO SVNIT DENUNCIA A EMPRESA DE SEGURANÇA VIGFAT AO MPF



A diretoria do Sindicato dos Vigilantes de Niterói e regiões após ter procurado por diversas vezes a direção da empresa VIGFAT para solucionar os problemas de descumprimento da CCT em Vigor na nossa base territorial não tivemos sucesso, por isso, não tivemos outra alternativa se não encaminhar uma denuncia

ao MPF que é o contratante do serviço de segurança prestado pela empresa VIGFAT, apresentando as irregularidades cometidas pela empresa e que estão prejudicando os trabalhadores.

Não é possível que uma empresa use a CCT assinada pelo Sindicato Patronal e o Sindicato Laboral e registrada no Ministério do Trabalho para repassar o índice firmado na CCT para os contratantes e não queira cumprir o que foi assinado em benefício dos Trabalhadores.

Estamos finalizando o levantamento das pendencias e ainda esta semana vamos acionar a empresa na justiça para que os trabalhadores não continuem sendo prejudicados.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Niterói e regiões

Saiba como pressionar deputados que querem tirar a sua aposentadoria

Para ajudar na luta contra reforma da Previdência de Bolsonaro, trabalhadores que querem se aposentar podem usar o “napressão” para pedir aos parlamentares que votem contra o fim da aposentadoria



“Querem o fim da sua aposentadoria” é o nome da nova campanha do **napressão**, ferramenta de mobilização via internet que permite enviar e-mails, contatar pelas redes sociais ou diretamente pelo número de telefone do Whatsapp dos 513 deputados e deputadas que vão decidir sobre o futuro da aposentadoria da classe trabalhadora.

O objetivo desta campanha é pressionar principalmente os parlamentares que ainda não manifestaram seu voto e os que declararam

voto contra os trabalhadores. Os mais de 100 deputados e deputadas que ainda estão indecisos poderão salvar a aposentadoria de milhares de trabalhadores, ou não.

“Precisamos pressionar os parlamentares para que o direito a aposentadoria prevaleça no Brasil. Convencer um indeciso a votar com os trabalhadores ou convencer um deputado que ia votar contra os trabalhadores a votar favorável será fundamental nos próximos dias. A ferramenta na pressão é simples e direta e a pessoa pode escolher qualquer rede social para pressionar o deputado ou a deputada”, afirma o secretário Nacional de Comunicação da CUT, Roni Barbosa.

Como pressionar

Para pressionar, entre no site napressao.org.br e entre na campanha **“Querem o fim da sua aposentadoria”** e clique em **pressionar**.

Na coluna da esquerda, estão os mais de 260 deputados que são favoráveis em acabar com a aposentadoria. Na coluna da direita, na cor verde, estão os parlamentares que são a favor da sua aposentadoria. Em laranja, na lista central, estão os indecisos.

Ao escolher um dos parlamentares para pressionar você tem acesso a todas as informações sobre ele e pode escolher através dos ícones abaixo da foto o jeito que prefere pressionar, pelo Whatsapp, Facebook, Twitter ou e-mail.

Ao clicar no compartilhar, você convida sua rede para também fazer pressão contra a reforma da Previdência.

Além disso, no napressao.org.br o trabalhador ou a trabalhadora pode baixar o card de divulgação para redes sociais e também compartilhá-los nos grupos de famílias e amigos.

Entenda porque a reforma da Previdência é nefasta à classe trabalhadora

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC 006/2019) da reforma da Previdência deve ser colocada em votação no Plenário da Câmara na próxima semana, de acordo com o calendário divulgado pelo Presidente da Casa, César Maia (DEM/RJ), após o texto do relator Samuel Moreira (PSDB/SP) ter sido aprovado por 32 votos a 13 na Comissão que analisava a PEC.

O texto do relator acaba com a aposentadoria por tempo de contribuição – que hoje é de 30 anos para a mulher e 35 para os homens. Impõe uma idade mínima de 62 (mulheres) e 65 (homens) e a obrigatoriedade de 40 anos de contribuição para quem quiser se aposentar com o salário integral.

A proposta do governo de Jair Bolsonaro também diminui o valor do benefício. Hoje com 15 anos de contribuição, homens e mulheres se aposentam com 85% das 80% maiores contribuições, excluindo as 20% menores. Com a reforma, esse valor passa a ser de apenas 60% com 20 anos de contribuição dos homens e 15 anos das mulheres. Ambos os sexos já saem perdendo 25% do benefício. A diferença é que no texto do relator, os homens, além de perderem esse percentual, vão ter de trabalhar mais cinco anos, pois somente com 20 anos de contribuição poderão pleitear a aposentadoria.

Além disso, as viúvas e viúvos só receberão 60% do valor da pensão, mais 10% por dependente. Caso a pensão fique abaixo do salário mínimo, só terão direito aos R\$998,00 se não tiverem nenhuma outra fonte de renda. Caso contrário, poderão receber uma pensão menor do que o valor do mínimo.

Fonte: CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF